



ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090

CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

*Physical Education and Sport Journal*

[v. 17 | n. 1 | p. 189-197 | 2019]

RECEBIDO: 19-12-2018

APROVADO: 01-03-2019

ARTIGO ORIGINAL

## DOSSIÊ FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

# Tempo livre, ócio, lazer e recreação nos projetos pedagógicos de quatro cursos de educação física do Brasil, Chile e Uruguai

*Leisure and recreation in the pedagogic projects of four physical education courses from Brazil, Chile and Uruguay*

DOI:

Verônica Gabriela Silva Piovani<sup>1</sup>, Franklin Castillo Retamal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

<sup>2</sup>Universidad Católica del Maule (UCM)

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar e comparar a presença da área de lazer e recreação nos Projetos pedagógicos (PP) e nas ementas das disciplinas de cursos de EF do Brasil, Chile e Uruguai. **Métodos:** Análise documental dos PP de quatro cursos de Educação Física de uma universidade do Brasil (estado do Paraná), uma do Chile (região de Maule) e uma do Uruguai (departamento de Rivera). Os PP dos cursos foram obtidos através dos websites das universidades. **Resultados:** Nos PP dos cursos de Licenciatura em EF (Brasil), Pedagogia em EF (Chile) e Licenciatura em EF - Opção práticas educativas (Uruguai), evidenciou-se o conceito de educação para o tempo livre. Encontrou-se que o curso de Bacharelado em EF (Brasil) possui maior carga horária de disciplinas que tratam a temática tempo livre, lazer e recreação de maneira direta e indireta, seguido pelo curso de EF de Uruguai e de Chile. Em geral, entre os assuntos que as disciplinas abordavam encontrou-se a relação do lazer com dimensões socioculturais, com o desenvolvimento de políticas públicas, com a intervenção por meio de jogos e brincadeiras e com as atividades na natureza. **Conclusão:** Evidenciaram-se similitudes e diferenças interessantes na abordagem da temática tempo livre, lazer e recreação nos cursos de EF estudados, as quais se vinculam com a constituição do campo da EF e do próprio tempo livre, lazer, ócio e recreação em estes países.

**PALAVRAS-CHAVE:** Currículo; Atividades de Lazer; América Latina.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze and compare the presence of the leisure and recreation area in the Pedagogic projects (PP) and the menu of the subjects of Physical Education courses from Brazil, Chile and Uruguay. **Methods:** Documental analysis of the PP of four courses of Physical Education from one university located in Paraná state (Brazil), one located in the region of Maule (Chile) and one situated in Rivera department (Uruguay). The PP of the courses were downloaded from the websites of the universities. **Results:** In the PP of the Physical Education Teacher Degree (Brazil), the Pedagogy of Physical Education course (Chile) and the Physical Education Teacher Degree – education practice option (Uruguay), was evidenced the concept of education for leisure. The Physical Education Bachelor Degree (Brazil) had more hours of subjects that approach the leisure and recreation theme in a direct or indirect manner, followed by the Physical Education course from Uruguay and Chile. In general, the subjects approached themes related to the relation of leisure with social and cultural aspects, with public policy, with the intervention using games and with the activities in the nature. **Conclusion:** There were evidenced similarities and differences in the approaches of leisure and recreation of the four courses studied, which have relationship with the constitution of the field of Physical Education, Leisure and Recreation in these countries.

**KEYWORDS:** Curriculum; Leisure activities; Latin America.

## INTRODUÇÃO

O lazer é um espaço de atuação multidisciplinar, que abre possibilidades para a participação de profissionais de diversas áreas como a Educação Física (EF), Turismo, Hotelaria, Administração, entre outras (FILIPPIS; MARCELLINO, 2013). Nesse sentido, o lazer articula-se com os campos de atuação da EF desde o surgimento profissional da área tanto dentro como fora do Brasil (BRAMANTE, 2005). No entanto, na formação em EF no Brasil a disciplina “Recreação e Lazer” somente foi inserida de forma oficial nos currículos dos cursos após o ano de 1962 (PINTO, 2001). Além disso, a pesquisa em lazer nas faculdades de EF começou a ser sistematizada a partir de 1980 (MARCELLINO, 1995). Isayama (2002) ao analisar 44 programas de disciplinas relacionadas ao lazer, concluiu que em 25 instituições de ensino superior havia uma média de 1,76 disciplinas por curso, o que assinalava o pouco espaço para a divulgação de conhecimentos sobre o lazer e a recreação nesses currículos.

Mais recentemente, Filippis e Marcellino (2013) observaram, em cursos de EF de seis instituições de ensino superior do estado de São Paulo, um aumento no número de disciplinas diretamente ligadas aos estudos de lazer quando comparado com o estudo de Isayama (2002). Também, os autores evidenciaram que as disciplinas contemplavam diversos aspectos relacionados ao lazer como a história, a cultura e a sociedade.

A formação de profissionais de lazer no Brasil foi se conformando sob duas perspectivas: uma que caracteriza o conhecimento de caráter técnico, que compreende o lazer apenas como diversão/entretenimento. E, outra chamada de tendência emancipatória, centrada no conhecimento, na cultura e na crítica, na qual os docentes e estudantes são sujeitos de um processo formativo que tenta contribuir para uma sociedade mais justa e humana (ISAYAMA, 2002).

Por outro lado, Montenegro e Fernandes (2011) citando a Montenegro (2010) afirmam que a proposta de formação profissional em EF para o lazer pode-se fundamentar na interação de três competências: técnica, científica e política. Isto significa construir conhecimentos sobre os distintos tipos de atividades e campo de atuação no lazer, a prática de pesquisa para a produção de conhecimento na área e para orientar a atuação de um profissional pesquisador. E, contribuir para uma atuação educativa comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária.

Na realidade brasileira existem alguns estudos sobre o que está sendo abordado nos currículos dos cursos de EF. Porém, ao pensar na realidade latino-americana pouco se sabe sobre a relação lazer e recreação nos cursos de EF. De fato, Fernández et al. (2014) abordam que a produção do conhecimento no campo do ócio, da recreação e do tempo livre na América Latina não tem sido um tema de preocupação e discussão entre os acadêmicos e pesquisadores da região. Ainda, os autores colocam como razões desta situação a dependência do campo de influências estrangeiras, a falta de comunicação que não favorece a troca dos resultados atingidos nos distintos países e a pouca cultura de socialização das investigações. Ainda, chamam a atenção para o baixo nível de produção de novos conhecimentos devido à influência da perspectiva instrumental que sobrevaloriza as práticas em detrimento da pesquisa e geração de próprio conhecimento.

Assim, a partir das constatações observadas nos distintos estudos realizados no Brasil sobre a presença do lazer e a recreação nos currículos de formação em EF e a curiosidade de observar como é a realidade disto em outros países de América Latina é que o presente estudo tem como objetivo analisar e comparar a presença da área de estudos e intervenção de tempo livre e lazer nos Projetos pedagógicos (PP) e nas ementas das disciplinas de cursos de EF de três universidades do Brasil, Chile e Uruguai.

## MÉTODOS

O presente estudo foi do tipo descritivo (CERVO, BERVIAN, 1989) com uma abordagem qualitativa dos dados (SILVA et al., 2011). A amostra do estudo foi intencional, foram escolhidos os PP dos cursos de EF de três instituições de ensino superior: uma do Brasil (Licenciatura e Bacharelado), uma do Chile (Pedagogia en Educación Física) e uma do Uruguai (Licenciatura en Educación Física - Opción Prácticas Educativas). A escolha das universidades se deu pela proximidade dos autores/pesquisadores com as instituições escolhidas e a divulgação dos documentos nos websites.

Com relação a amostra do estudo, a instituição do Brasil foi a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), situada no Estado do Paraná e com oferta dos cursos de EF Licenciatura e Bacharelado na cidade de Marechal Cândido Rondon. Esta cidade possui aproximadamente 50 mil habitantes, faz fronteira com Paraguai (através do Rio Paraná, na altura do Lago de Itaipú) e ao considerar que os cursos de EF da Unioeste são os únicos oferecidos por uma instituição pública na região oeste do Paraná, pode-se afirmar que a macrorregião de abrangência da universidade é de aproximadamente 300.000 habitantes.

O curso de Pedagogia em EF de Chile está localizado na cidade de Talca, na Universidad Católica del Maule (UCM), a qual é uma instituição privada. A cidade de Talca possui aproximadamente 353 mil habitantes. O curso de EF - opção práticas educativas do Uruguai, se encontra localizado na cidade de Rivera, no Instituto de Formación Docente desta cidade

e seu PP é fruto de um trabalho coordenado entre a Universidad de la República (UDELAR) e o Consejo de Formación en Educación (CFE), que depende da Administración Nacional de Educación Pública (ANEP). A cidade de Rivera faz divisa com o Brasil através de uma fronteira seca, o que significa que tem ao lado a cidade brasileira de Santana do Livramento (Rio Grande do Sul), possuindo aproximadamente estas duas cidades 160 mil habitantes.

Foi realizada a análise documental (MARKONI; LAKATOS, 2010) dos PP e das ementas das disciplinas dos cursos de EF disponíveis nos websites das três instituições no ano de 2018. A análise documental iniciou-se com a avaliação crítica dos documentos considerando o contexto no qual foi produzido o documento, a identidade da instituição que o propõe, a autenticidade e confiabilidade do texto, sua natureza, os conceitos-chaves e a lógica interna do mesmo. Após isto, passou-se a analisar em conjunto os aspectos citados e os elementos da problemática do estudo (CELLARD, 2008): a presença da temática lazer, tempo livre, ócio e recreação nos PP das instituições estudadas.

## RESULTADOS

Para facilitar a leitura e análise dos resultados obtidos optou-se por apresentar cada caso por separado, para após realizar a comparação das evidências encontradas nos três países estudados.

### Lazer e recreação nos Cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

Os projetos pedagógicos (PP) dos cursos de EF Licenciatura e EF Bacharelado da UNIOESTE seguem as diversas leis e regulamentações que delimitam o campo de atuação do profissional de EF ao longo da história e ao mesmo tempo aquelas que dizem respeito à organização do sistema educacional federal, estadual e específico da própria universidade. O curso de Licenciatura em EF possui no total 3.226 horas, cumpridas em quatro anos (408 horas de estágio obrigatório e 200 horas de atividades acadêmicas complementares (UNIOESTE, 2013). O curso de Bacharelado em EF tem no total 3260, a ser cumpridas em quatro anos (272 horas são cumpridas em estágio obrigatório e 200 horas em atividades acadêmicas complementares) (UNIOESTE, 2014).

No PP do curso de Licenciatura em EF se encontram como objetivos específicos do curso alguns vinculados diretamente com a área de estudos e intervenção no lazer e recreação, como por exemplo, implantar projeto de iniciação esportiva e de lazer no ambiente escolar; promover a educação efetiva e permanente para a ocupação do tempo livre e de lazer (UNIOESTE, 2013).

Assim, o PP do curso destaca que o perfil do Licenciado em EF deve ter uma formação generalista, na qual se aborde as diversas manifestações da atividade física na escola, entre as quais se nomeiam o lazer e a recreação (UNIOESTE, 2013). Desta forma, assume-se que o perfil de egresso deve ter conhecimentos da área do lazer e recreação para sua atuação no âmbito da EF escolar.

Também, ao analisar o perfil do curso foi possível encontrar a seguinte caracterização:

[...] a um curso de licenciatura cabe preparar o aluno para o trabalho, para a vivência da cidadania e para a vida cultural, porque, sem estas dimensões, o sujeito não conduzirá de forma humanizada sua existência, realizando-se individualmente e contribuindo para a realização da coletividade (UNIOESTE, 2013, p.15).

Aqui é importante ressaltar o conceito de que a educação não somente integra as pessoas ao mundo do trabalho, senão à sociedade e cultura e, portanto, ela deve educar também para o tempo de lazer. Além disso, entende-se que a EF tem muito a contribuir para a formação humana desde esta perspectiva. E, destaca-se que isto pode ser realizado pelo trabalho no ensino, aprendizagem e discussão de temas relacionados a atividade física em geral, o esporte e a recreação (UNIOESTE, 2013).

Na análise das ementas das disciplinas do PP do curso de EF Licenciatura evidenciaram-se quatro disciplinas que fazem menção direta ou indireta ao lazer e a recreação como conhecimento a ser abordado nas mesmas: “Jogos e brincadeiras” (68 horas); “Dimensões socioculturais da EF” (68 horas); “Atividade física e pessoas com deficiência” (102 horas) e “Recreação e lazer” (68 horas) (Quadro 1). A carga horária total das quatro disciplinas é de 306 horas, o que representa um 10,11% da carga horária total de horas ofertadas em disciplinas pelo curso (3026 horas-aula).

A categorização das disciplinas em função de sua relação direta ou indireta com a área de lazer e recreação se deu porque em alguns casos na ementa da disciplina se encontra de forma explícita e específica o conhecimento e aprofundamento em aspectos vinculados ao tempo livre, ao lazer e a recreação (Quadro 1) e em outros casos isto não aparece de forma literal. Destaca-se que o estudo de Felippis e Marcellino (2013) também realizou esta diferenciação na análise das ementas.

**Quadro 1.** Carga horária de disciplinas relacionadas direta/indiretamente com o lazer e/ou recreação do Curso de EF Licenciatura da UNIOESTE (Brasil).

Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	Ano do Curso	Relação com lazer e recreação
Recreação e lazer	68	40	16	12	3º	Direta
Dimensões Socioculturais da EF	68	56	--	12	2º	Direta
Jogos e Brincadeiras	68	16	40	12	2º	Indireta
Atividade física e pessoas com deficiência	102	60	30	12	2º	Indireta
<b>TOTAL</b>	<b>306</b>	<b>172</b>	<b>86</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Legendas: CH - Carga Horária; PCC - Prática como Componente Curricular.

Observa-se que na fundamentação do PP existe em vários pontos o entendimento de que o lazer e a recreação formam parte importante da formação do Licenciado em EF, principalmente se focarmos nos objetivos de que a escola eduque para a cultura. Porém, ao verificar as ementas das disciplinas que se relacionam de forma direta com a área, parece haver pouca carga horária no curso voltada para esta temática e objetivo. A área parece estar em um lugar complementar e instrumental dentro das disciplinas do curso.

Neste ponto, pode-se considerar que a formação vinculada ao lazer e a recreação no curso de Licenciatura em EF da UNIOESTE aparece como uma área de destaque no PP. Embora, ao avaliar a presença das disciplinas há indícios de que ocupa um lugar mais vinculado a conhecimentos instrumentais. Ou seja, a formação em lazer e recreação está mais pautada como um meio para atingir outros fins relacionados à EF escolar. A pesar de que a formação para usufruir da cultura e o tempo de lazer esteja citada entre as finalidades do curso de Licenciatura em EF.

O Curso de EF Bacharelado da UNIOESTE apresenta no que disse respeito à legislação a Resolução N° 046/2002 - CONFEF (CONFEF, 2002) que dispõe sobre a intervenção do profissional de EF, respectivas competências e define as especificidades da sua intervenção profissional. Assim, o PP manifesta que dentre as áreas de conhecimento e intervenção acadêmico-profissionais se encontra como objeto de estudo o lazer, entre outras diversas manifestações como o exercício físico, a ginástica, etc. Além disso, descreve-se que a EF também trata de aqueles empreendimentos relacionados à formação cultural, a educação e reeducação motora e gestão de empreendimentos relacionados as atividades físicas e recreativas.

**Quadro 2.** Carga horária de disciplinas relacionadas direta/indiretamente com o lazer e/ou recreação do Curso de EF Bacharelado da UNIOESTE (Brasil).

Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	Ano do Curso	Relação com lazer e recreação
Recreação e lazer	68	50	18	-	3º	Direta
Intervenção em Lazer e Recreação	68	18	50	-	4º	Direta
Políticas Públicas de Lazer, Esporte e Saúde	68	68	-	-	4º	Direta
Organização de eventos em Lazer e Recreação	68	28	40	-	4º	Direta
Dimensões Socioculturais da EF	68	68	-	-	2º	Direta
Administração e Organização da EF	68	60	-	08	3º	Direta
Atividade física e pessoas com deficiência	68	68	-	-	3º	Indireta
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>360</b>	<b>108</b>	<b>08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Legendas: CH - Carga Horária; PCC - Prática como Componente Curricular.

O objetivo principal do curso é preparar profissionais para atuar nos seguintes campos de atuação: “academias, clubes, instituições municipais e estaduais e hotéis; cumprindo o papel de treinadores, instrutores, coordenadores,

organizadores, monitores de atividades físicas e recreativas, etc.” (UNIOESTE, 2014, p. 13). Tudo isso, com a missão de promover o desenvolvimento esportivo, da saúde e da qualidade de vida das pessoas.

Ao avaliar as ementas das disciplinas, evidencia-se que há sete disciplinas que se relacionam de forma direta com a área de intervenção de lazer e recreação e uma que apresenta vínculo indireto. Dentre as disciplinas com vínculo direto se encontram: “Recreação e lazer” (68 horas); “Intervenção em Lazer e Recreação” (68 horas), “Políticas Públicas de Lazer, Esporte e Saúde” (68 horas), “Organização de eventos em Lazer e Recreação” (68 horas) e “Dimensões Socioculturais da EF” (68 horas). A disciplina que possui uma relação indireta é “Atividade física e pessoas com deficiência” (68 horas). Além disso, a carga horária total das sete disciplinas é de 476 horas, o que representa um 15,56% da carga horária total de disciplinas do curso (3.060 horas aula) (Quadro 2).

Ao considerar a formação para o lazer e a recreação no curso de EF Bacharelado da UNIOESTE pode-se observar que há uma diversidade de disciplinas que tentam dar conta da área desde o ponto de vista teórico e instrumental, conforme é preconizado no PP do curso. Com relação às disciplinas parece haver certo equilíbrio entre a visão instrumental e reflexiva sobre o lazer e a recreação como campo acadêmico e de intervenção do Bacharel em EF.

### Tempo livre, ócio e Recreação no curso de Pedagogia em Educação Física da UCM

Dentro do itinerário formativo disposto pela Escola de EF da UCM (Chile), existe uma área de desenvolvimento que cobre as necessidades emanadas do contexto social e as exigências curriculares provenientes do Ministério de Educação em relação à abordagem das atividades na natureza e tempo livre. Assim, há disciplinas obrigatórias e eletivas que dão conta do aproveitamento dos espaços naturais, resgatando o patrimônio natural, cultural e histórico dos mesmos.

O Perfil de Egresso orienta a formação em relação às áreas de desempenho e as competências genéricas e específicas associadas ao plano de estudos da carreira. Apresenta uma base comum de conhecimentos para a EF com aprofundamento nas seguintes linhas, que posteriormente passarão a chamar-se “Menção”: EF Escolar e Esportes; Atividade Física e Saúde; Atividades Físicas na Natureza e Tempo Livre; Treinamento Físico e Esportivo; Administração e Gestão da Atividade Física e Esportiva (UCM, 2018).

Neste cenário, é preciso pontuar que na linha de Tempo Livre e Lazer se desenvolve uma disciplina obrigatória nomeada “Atividade Física na Natureza e Tempo Livre”. Nesta disciplina os estudantes devem cumprir uma exigência de 150 horas distribuídas em 54 horas presenciais e 96 horas de trabalho autônomo, mais um 80% de presença nas atividades planejadas. A disciplina é de caráter teórico-prático cujo propósito é a aprendizagem de técnicas de vida ao ar livre, planejamento de atividades no médio natural, desenvolvimento de atividades lúdico-recreativas e esportes afins aos espaços naturais com a incorporação do componente de aventura (UCM, 2015).

Avançando no itinerário formativo, os estudantes têm a possibilidade de optar por uma disciplina de aprofundamento nomeada Menção (indicada anteriormente). Neste caso, a “Mención en Actividad Física en la Naturaleza y Tiempo Libre I”, apresenta uma exigência de 150 horas distribuídas em 54 horas presenciais e 96 horas de trabalho autônomo, mais um mínimo de 80% de presença nas atividades planejadas. Além disso, tem uma exigência de 100% em atividades de campo. A disciplina é de caráter teórico prático e seu propósito é o aprofundamento das áreas temáticas que compõem o eixo curricular das atividades motoras em contato com a natureza (UCM, 2015; 2018).

Finalmente, encontra-se a disciplina “Mención en Actividad Física en la Naturaleza y Tiempo Libre II”, que apresenta as mesmas características da disciplina I, mas com a exigência de 100% de presença nas atividades programadas nos centros educativos (UCM, 2015; 2018).

**Quadro 3.** Carga horária de disciplinas relacionadas direta/indiretamente com o lazer e/ou recreação do curso de Pedagogia em EF da UCM (Chile).

Disciplina	CH Total	CH Aula	CH Autônomo	Ano do Curso	Relação com lazer e recreação
Actividad Física en el Tiempo Libre y en Con-tacto con la Naturaleza	150	54	96	2°	Direta
Mención Actividad Física en la Naturaleza y Tiempo Libre	150	54	96	4°	Direta
Práctica de mención Actividad Física en la Naturaleza y Tiempo Libre	120	36	84	5°	Direta

Legenda: CH - Carga Horária.

O eixo de atividades na natureza e tempo livre representa um avanço importante no desenvolvimento da EF em Chile. Com este, tem sido possível superar práticas tradicionais e aparece como uma ferramenta eficiente e eficaz para o desenvolvimento harmônico dos estudantes (maiores possibilidades de integração e abertura aos processos pedagógicos nesta área de desempenho). A formação para o lazer aparece em destaque dentro do PP do curso, como uma linha específica na formação em EF e estreitamente vinculada as atividades na natureza. No entanto, as disciplinas citadas no PP têm um viés aparentemente instrumental, relacionado à aprendizagem das atividades na natureza e ensino destas com o público alvo nos centros educativos.

### Tempo livre, ócio e recreação na Licenciatura em Educação Física – Opção práticas educativas da UDELAR/CFE-ANEP

O curso de Licenciatura em EF – Opção Práticas Educativas é recente no Uruguai, sendo seu primeiro PP do ano 2014. Este curso é resultado de uma experiência dentro do Sistema Nacional de Educação do Uruguai, que promove o diálogo entre diferentes tipos de instituições educativas através da elaboração de planos de estudo em conjunto. Neste caso, o curso em estudo resulta da parceria entre a UDELAR e ANEP/CFE (ISEF, 2014). O curso possui quatro anos de duração e uma estrutura curricular chamada de Tronco Comum obrigatório e outro Tronco complementar, o qual está integrado por disciplinas de caráter optativo e/ou eletivo que variam de acordo com os interesses locais e situacionais. Para concluir o curso é necessário cursar 360 créditos em disciplinas, sendo 304 créditos do tronco comum obrigatório e a opção práticas educativas e, 56 créditos do tronco complementar (ISEF, 2014).

No objetivo do curso destaca-se que o campo da EF está integrado pelo esporte, a recreação e a saúde dentro e fora do sistema educativo. O perfil do egresso diz respeito à formação para o campo acadêmico e profissional vinculado ao desenho, implementação e avaliação de políticas e programas de EF, esporte e recreação. Além disso, destaca-se que o Licenciado em EF está habilitado para atuar em instituições educativas, esportivas, recreativas e/ou vinculadas à saúde. Estabelecem-se como objetos de conhecimento as áreas da Saúde, Esporte, Tempo livre e Ócio, Práticas Corporais e Educação (ISEF, 2014). Neste ponto, ressalta-se que o PP está integrado pelas cinco áreas de conhecimentos, que constituem disciplinas que contribuem com a formação obrigatória e opcional.

O Tempo livre e ócio são uma área de formação fundamental na formação em EF e sua orientação no currículo tem a ver com o desenvolvimento do conhecimento sobre as práticas humanas no tempo social e sua relação com o tempo de trabalho e não trabalho. Além disso, existe a preocupação com a análise das experiências relacionadas a EF realizadas neste tempo. Também, afirma-se a necessidade de que o Licenciado em EF conheça as categorias tempo livre, ócio e recreação com a finalidade de compreender seus pontos de encontro e diferenciação. Pois, o uso indistinto destas é um problema a ser enfrentado (ISEF, 2014).

Desta maneira, ao analisar as disciplinas do Tronco Obrigatório (as disciplinas do tronco complementar não estão disponíveis no documento on-line), encontrou-se que existem quatro disciplinas relacionadas de forma direta a temática do lazer e a recreação, já que estas aparecem vinculadas à área Tempo livre e Ócio: “Juego”; “Recreación”; “Tiempo libre y Ócio” e “Campamento y vida en la naturaleza” (Quadro 4).

**Quadro 4.** Carga horária de disciplinas relacionadas direta/indiretamente com o lazer e/ou recreação do curso de Licenciatura em EF - Opción Práticas Educativas (Uruguai).

Disciplina	CH Total	CH Aula	CH Autônomo	Ano do Curso	Relação com lazer e recreação
Juego	120	80	40	1º	Direta
Recreación	90	48	42	1º	Direta
Tiempo libre y Ócio	90	48	42	4º	Direta
Campamento y vida en la naturaleza	90	64	26	3º	Direta
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>240</b>	<b>150</b>	-	-

Legenda: CH - Carga Horária.

A carga horária total destas disciplinas é de 300 horas, sendo que 240 são horas aula e 150 horas são de trabalho autônomo. Assim, no total de horas aula de disciplinas do tronco obrigatório do curso, estas disciplinas representam um 8,67% do total (2.768 horas) (Quadro 4).

Ressalta-se que não foram evidenciadas disciplinas que tivessem uma relação indireta com a temática do tempo livre, lazer e recreação porque não há informação sobre as disciplinas opcionais/eletivas do curso. Também, os documentos não descrevem as ementas das disciplinas, limitando a análise da presença direta/indireta das temáticas de tempo livre, ócio e recreação nas mesmas.

Pode-se afirmar que a formação em tempo livre, ócio e recreação neste curso de EF considera a área como parte importante dos conhecimentos teórico-instrumentais necessários para a adequada intervenção deste profissional. Ainda questiona a necessidade de aprofundar nestes conhecimentos para superar o uso indistinto dos conceitos e práticas na EF. No entanto, ao ter somente a nomenclatura das disciplinas é limitada a possibilidade de análise sobre o conteúdo das mesmas, já que referenciam conceitos amplos que podem ser tratados desde o ponto de vista reflexivo e/ou instrumental.

### Algumas comparações

Pode-se observar que os PP dos cursos de EF Licenciatura e Bacharelado do Brasil tem uma organização curricular que atende as competências esperadas de cada profissional. Conforme Barros (1995) o licenciado que atua na educação formal deve estar capacitado para construir programas adequados aos seus alunos e ter conhecimento sobre o público que majoritariamente atende (crianças e jovens). Por outro lado, o Bacharel em EF deve saber elaborar programas de atividades para sua clientela, que varia entre os campos como a recreação, o lazer, o esporte de alto rendimento, o exercício e a saúde, a educação física adaptada, entre outros espaços.

No caso dos PP dos cursos de Pedagogia em EF (Chile) e Licenciatura em EF (Uruguai) estas duas vertentes de competências são elencadas no mesmo curso, pois, a formação profissional não está dividida em duas habilitações. Assim, no embasamento teórico-conceitual dos PP destes cursos está explícito que os conhecimentos sobre tempo livre, ócio e recreação são elementos constituintes do campo de conhecimento e atuação da EF, sendo uma área de conhecimento nos cursos. Por outro lado, nos cursos de Brasil, o lazer e recreação aparecem como manifestações do movimento humano e de certo modo como conhecimentos instrumentais e/ou complementares na formação inicial. Além disto, os conceitos de lazer e recreação são utilizados em alguns momentos como se fossem sinônimos.

Na realidade brasileira, o estudo de Felippis e Marcellino (2013) com cursos de Licenciatura e Bacharelado em EF de seis universidades do estado de São Paulo evidenciou o lazer como eixo de conhecimento da EF em três das instituições estudadas. Valente (1993) encontrou que as abordagens que predominavam nas ementas de disciplinas de “lazer e recreação” eram fundamentadas na dimensão “prática”. Marin (2001) também afirma que os conhecimentos de lazer nos cursos de EF no Brasil enfatizam a reprodução de técnicas e aplicação pouco contextualizada de atividades recreativas. Além disso, o autor acrescenta a necessidade de transcender essa visão da disciplina “recreação e lazer” e estimular a pesquisa nos cursos de formação para construir uma formação profissional sobre a unidade teoria e prática.

Por outro lado, Fernández et al. (2014) ao descreverem a realidade da área do tempo livre, ócio e recreação no Uruguai traz algumas características similares à situação percebida nos cursos de formação no Brasil. Segundo os autores, a formação de profissionais que atuam no campo do tempo livre e ócio no Uruguai é variada, com destaque para as formações de nível técnico. Ainda colocam como hipótese que há uma forte ênfase nas atividades e que a reflexão sobre a temática não possui uma produção sistemática.

Nos PP dos cursos de Licenciatura em EF (Brasil), Pedagogia em EF (Chile) e Licenciatura em EF - Opção práticas educativas (Uruguai), evidenciou-se o conceito de educação para o tempo livre. Neste sentido, estes cursos referenciam a importância do profissional/professor de EF na formação dos indivíduos para usufruir do tempo livre. Alguns estudos no Brasil observaram que os cursos e/ou disciplinas ofertadas na área de lazer e recreação em cursos de EF relacionavam lazer, educação e escola (FILIPPIS; MARCELLINO, 2013; CAVALCANTE, 2018). Esta evidência vai de encontro ao que Waichman (1997) afirma sobre a escola não ter preparado às pessoas para o tempo livre. Segundo, o autor é necessário transcender a visão de recreação tradicional e propor uma recreação diferente à encontrada na educação formal (que tem somente o objetivo do entretenimento). Recreação que a partir da alegria tenha o objetivo planejado de educar as pessoas a “aprender seu tempo livre” (p. 133). Na realidade uruguaia, o tempo livre, ócio e recreação tem sido uma área em estreito contato com a EF e outras instituições vinculadas à construção de discursos sobre o uso do tempo livre. Assim, observa-se que o jogo e a recreação tem sido ferramentas educativas de caráter alternativa, ocupando espaço de relevância na educação popular (FERNÁNDEZ et al., 2014).

Ao comparar a carga horária das disciplinas que abordam a temática em questão, encontrou-se que o curso de Bacharelado em EF da UNIOESTE possui a maior porcentagem de horas-aula considerando a carga horária total de aulas do curso, seguido pelo curso de EF de Uruguai e de Chile. Entre as temáticas que essas disciplinas abordavam encontrou-se a relação do lazer com dimensões socioculturais, com o desenvolvimento de políticas públicas, com a intervenção por meio de jogos e brincadeiras e com atividades na natureza. Neste sentido, Fillipis e Marcellino (2013) encontraram que três instituições investigadas vinculavam o lazer ao ensino de projetos em clubes e espaços públicos, quatro tratavam

componentes relacionados aos conteúdos do lazer, práticas de recreação e políticas públicas de esporte e lazer.

A relação lazer e atividades na natureza foi encontrada principalmente no curso de Chile e em uma disciplina no Uruguai (Campamento y vida en la naturaleza), o que demonstra que os cursos reconhecem a demanda que as atividades na natureza possuem dentre as possibilidades de lazer (MARINHO, 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a comparação da presença da temática tempo livre, lazer e recreação nos cursos de EF de Brasil, Chile e Uruguai pode-se afirmar que se encontraram características que correspondem à constituição do campo da EF e do próprio tempo livre, lazer, ócio e recreação em estes países. Nos cursos de Chile e Uruguai o tempo livre, ócio e a recreação ocupam um lugar de destaque nos conhecimentos necessários para a formação em EF (constituem uma área de conhecimento).

A formação em lazer e recreação nos cursos dos três países estudados é uma parte constituinte dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento profissional de licenciados e bacharéis em EF. No entanto, em alguns casos é possível afirmar que prevalecem os conhecimentos de caráter instrumental sobre os conhecimentos conceituais relacionados ao lazer e a recreação (Licenciatura em EF/Unioeste e curso de Pedagogia em EF/UCM). Embora as análises devam ser cautelosas, pois se referem às evidências de caráter documental, não abordando o que de fato acontece nas práticas curriculares.

Outro destaque é a organização curricular, que varia e responde às distintas regulamentações dos países e que de certa forma é uma limitação do estudo. Isto, porque os cursos do Chile e Uruguai possuem uma forma de organizar a carga horária diferente a do Brasil, limitando as comparações. Somado a isto, os cursos do Chile e Uruguai não especificam as ementas das disciplinas e no caso do Uruguai o website não informa as disciplinas de caráter complementar (eletivas/optativas). Por fim, é importante ressaltar a importância de conhecer como se desenvolve o campo do lazer, tempo livre, ócio e recreação em países da região, já que isto permite o enriquecimento do campo da EF nos distintos países e o intercâmbio fluído de conhecimentos e experiências.

## REFERÊNCIAS

BARROS, J. M. C. Educação Física na Unesp de Rio Claro: bacharelado e licenciatura. **Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 71-80, 1995.

BRAMANTE, A. C. Recreação e lazer: o futuro em nossas mãos. Em: MOREIRA, W. W. (Org.). **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2005.

CAVALCANTE, F. R. Formação profissional para o lazer nas Universidades Federais do Brasil. In: RODRIGUES, A. T.; SOUZA NETO, S. (Org.). **Anais... X Seminário de estudos e pesquisas em formação profissional no campo da educação física**. Goiânia: UFG, 2018. p. 98

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. (Eds.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF N° 046/2002. **Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional**. Disponível em: <[http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd\\_resol=82](http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82)>. Acessado em: 15 de dezembro de 2016.

FERNÁNDEZ, J. F. T.; BEDOYA, V. A. M.; GERLERO, J.; BESTRAD, P.; LAZZAROTTI FILHO, A.; DIAS, C.; MORALES, E. P.; CONDE, L.; MARTÍNEZ, E.; ALTUVE, E.; REYES, A. Producción de conocimiento en ocio, recreación y tiempo libre en América Latina. **Licere**, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 192-221, 2014.

FILIPPIS, A. D.; MARCELLINO, N. C. Formação profissional em lazer, nos cursos de Educação Física, no Estado de São Paulo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 31-56, 2013.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACIÓN FÍSICA. **Programa conjunto Administración Nacional de Educación Pública** - Universidad de la República. Licenciatura en Educación Física. Opción prácticas educativas. Plan 2014. Disponível em: <<http://isef.edu.uy/wp-content/uploads/sites/31/2012/10/VF-Programa-conjunto-a-color-con-modificaci%C3%B3n-CSE-publicada-DO.pdf>>. Acessado em: 14 de dezembro de 2018

- ISAYAMA, H. F. **Recreação e lazer como integrantes de currículos dos cursos de graduação em educação física**. 2002. 250f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.
- MARCELLINO, N. C. A dicotomia teoria/prática na Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 7, n. 8, p. 73-8, 1995.
- MARIN, E. C. Currículo e Formação do profissional do lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 123-30, 2001.
- MARINHO, A. Conexões entre lazer, esporte e natureza. Em: MARINHO, A.; COSTA, E. T.; SCHWARTZ, G. M. (Orgs.). **Entre o urbano e a natureza: a inclusão na aventura**. São Paulo: Lexia, 2011. p. 169-79.
- MARKONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MONTENEGRO, G. M.; FERNANDES, V. L. da C. Formação em Educação Física no âmbito do lazer: o que revelam os docentes da UEPA? **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 10, n. 18, p. 29-37, 2011.
- PINTO, L. M. S. M. Formação de educadores e educadoras para o lazer: saberes e competências. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 22, n. 3, p. 53-71, 2001.
- SILVA, S. G. da; MINATTO, G.; FARES, D.; SANTOS, S. G. dos. Caracterização da pesquisa (Tipos de pesquisa). Em: SANTOS, S. G. dos. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada à Educação Física**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011. p. 67-73.
- UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL MAULE. **Informe de acreditación de la carrera de Pedagogía en Educación Física**. Universidad Católica del Maule, 2015. Disponível em: <<http://www.qualitas.cl/wp-content/uploads/2017/05/AcuertoN419.pdf>>. Acessado em: : 09 de abril de 2019.
- UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL MAULE. Pedagogía en educación física. **Información**. Disponível em: <<http://portal.ucm.cl/carreras/pedagogia-educacion-fisica>>. Acessado em: 14 de dezembro de 2018.
- UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL MAULE. Pedagogía en Educación Física. **Malla curricular**. Disponível em: <<http://portal.ucm.cl/content/uploads/2017/10/malla-pegagogica-educacion-fisica-2018.pdf>>. Acessado em: 14 de dezembro de 2018.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Resolução Nº 209/2013-CEPE**, de 5 de dezembro de 2013. Cascavel, PR: Unioeste, 2013.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Resolução Nº 246/2014-CEPE**, de 13 de Novembro de 2014. Cascavel, PR: Unioeste, 2014. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/servicos/arqvirtual/arquivos/2462014-CEPE.pdf>>. Acesso: 14 de dezembro de 2018.
- VALENTE, M. C. **A disciplina recreação e lazer no currículo de formação de profissionais de educação física: o que dizem e o que fazem os professores do nordeste do brasil**. 1993. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.
- WAICHMAN, P. **Tempo livre e recreação**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1997.

---

Autor correspondente: **Verónica Gabriela Silva Piovani**

E-mail: [veropiovani@hotmail.com](mailto:veropiovani@hotmail.com)

Recebido: **19 de dezembro de 2018**.

Aceito: **01 de março de 2019**.